



Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2000 / 2001

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 600 de 22/08/2001.
Conclusão: 30/06/2002.

Resumo do Projeto:

Categoria: Uso Final.

Tipo: Residencial.

Nome: Substituição de lâmpadas incandescentes em residências.

1 – Objetivos:

Doação de lâmpadas fluorescentes compactas a consumidores de baixo poder aquisitivo para substituição de lâmpadas incandescentes, objetivando atender a resolução ANEEL 153/01 e participar do esforço para ajudar a superar as condições adversas por que passou o Setor Elétrico Brasileiro que viveu um racionamento da oferta de energia.

2 – Descrição:

O projeto baseou-se na doação de LFC's para substituição de lâmpadas incandescentes de 60 W, 100 W e 150 W, sendo distribuídas e instaladas 1.500 unidades de LFC's de 15W/220V e 350 unidades de LFC's de 23W/220V, possuidoras do Selo PROCEL/INMETRO, totalizando 1.850 unidades.

3 – Abrangência:

O projeto foi implantado nos municípios de Içara, Jaguaruna, Araranguá e Sangão, Estado de Santa Catarina, dentro da área de concessão de distribuição de energia elétrica da COOPERALIANÇA, sendo direcionado aos consumidores residenciais de baixa renda pelo consumo de energia elétrica e pelo poder aquisitivo.

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o consumidor: Menor consumo de energia, mantendo a luminosidade do ambiente e possibilidade de redução no valor da fatura de energia elétrica.
Para a concessionária: Conscientização dos clientes residenciais quanto ao uso racional de energia.
Para a sociedade: Auxiliar o país a enfrentar as dificuldades impostas pelo racionamento de energia elétrica, uma vez que esta ação promove a redução imediata no consumo de energia elétrica.
A duração esperada dos benefícios é de no mínimo 4,38 anos.

5 – Investimentos:

Previstos: R\$ 47.355,00.
Realizados: R\$ 47.355,00.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 258,69 / kW.
Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 59,76 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: 172,37 MWh / ano.
Demanda Evitada no Horário de Ponta: 58,55 kW.
Relação Custo Benefício (RCB): 0,5705.



Programa de Eficiência Energética – PEE – Ciclo 2000 / 2001

ANEEL - Despacho de Aprovação: nº 20 de 23/01/2002.
Conclusão: 30/06/2002.

Resumo

Categoria: Uso Final.

Tipo: Poderes Públicos.

Nome: Diagnósticos Energéticos em Prédios Públicos.

1 – Objetivos:

A execução de diagnósticos energéticos em prédios públicos tem por escopo a detecção de oportunidades de uso eficiente de energia elétrica por usuários finais que historicamente não apresentam uma preocupação com o tema. Visa além dos aspectos técnicos suscitar junto aos usuários a conscientização quanto ao uso de forma racional e eficiente da energia elétrica demonstrando aos mesmos que para isso não se faz necessário dispor de tecnologias sofisticadas e onerosas.

2 – Descrição:

O projeto compreendeu a realização de três diagnósticos energéticos em escolas de ensino do setor público da área de concessão da Cooperativa Aliança em Santa Catarina. Os principais tópicos analisados durante a execução dos diagnósticos foram referentes ao sistema de iluminação (interno e externo), sistema de condicionamento térmico e motores elétricos. As medidas de eficiência advindas da realização desses diagnósticos serão implementadas nos projetos dos próximos ciclos.

3 – Abrangência:

O projeto de Diagnósticos Energéticos em Prédios Públicos beneficiará diretamente as três escolas diagnosticadas (Escola de Educação Básica Antonio João, Escola de Educação Básica Antonio Guglielmi Sobrinho e Escola Básica Municipal Quintino Rizzieri) e toda a população que se utiliza de suas instalações, além de difundir o conceito de eficiência para toda a comunidade escolar e usuários em geral (alunos, pais, professores, funcionários e comunidade).

4 – Impactos Sociais e Ambientais e Duração Esperada dos Benefícios:

Para o Consumidor: Modernização das instalações, redução do desperdício de energia elétrica e maior conscientização sobre questões energéticas e ambientais.
Para a Concessionária: Postergação de investimentos no sistema de distribuição de energia elétrica e melhoria no relacionamento com seus clientes.
Para a Sociedade: Melhoria das instalações, postergação de investimentos na ampliação do parque gerador com minimização dos impactos ambientais.
A duração esperada dos benefícios não é passível de cálculo nesse projeto.

5 – Investimentos (antecipado para o ciclo 2001/2002):

Previstos: R\$ 33.000,00.
Realizados: R\$ 33.000,00.

6 – Custos:

Custo da Demanda Evitada (CED): R\$ 258,69 / kW.
Custo da Energia Economizada (CEE): R\$ 59,76 / MWh.

7 – Resultados:

Energia Economizada: -
Demanda Evitada no Horário de Ponta: -
Relação Custo Benefício (RCB): projeto não mensurado por RCB.